
EDITORIAL

É com prazer que lançamos a quarta edição da Revista Baru. Neste volume, no que se refere aos estudos sobre questões urbanas, os artigos publicados foi privilegiada a cidade de Goiânia foi privilegiada, mas também os leitores encontrarão análises sobre o Distrito Federal, Petrolina em Pernambuco, Feira de Santana na Bahia. Temos um artigo que abordou o tema de desenvolvimento regional da América Sul e um outro que discute os processos ambientais e energéticos do capitalismo no século XXI. Além dos artigos, a quarta edição da Revista Baru publica um ensaio sobre tributação e democracia e uma resenha do livro de Milton Santos chamado “O espaço dividido: os dois circuitos da economia urbana”.

Para iniciar esta edição o trabalho dos pesquisadores Genilda D’Arc Bernardes, Leandro Bernardes Borges e Ricardo Antônio Gonçalves Teixeira nos proporciona um resgate dos mais de 80 anos da cidade de Goiânia, analisando os desafios econômicos, sociais e urbanísticos que foram impostos às administrações mais recentes da prefeitura de Goiânia.

Após uma leitura sobre o desenvolvimento de Goiânia nos seus aspectos econômicos, populacionais, sociais e urbanísticos, podemos nos inserir em questões mais específicas da cidade. Ana Paula Moreira Rodrigues, Antônio Pasqualetto e Anna Luiz Oliveira Garção discutem a influência dos parques urbanos no microclima de Goiânia. Os autores chegaram a conclusão de que há uma diferença significativa na temperatura fora dos parques em comparação ao microclima interno destas localidades.

Rafael Caique da Silva Santos Arantes trás uma reflexão a respeito do imaginário, das representações e das sensibilidades urbanas a partir da análise da paisagem urbanística das esculturas da Praça Universitária em Goiânia. O cenário urbano da referida praça foi revalorizado com a intro-

dução das esculturas em 2000, criando novas formas de uso e experiências sensoriais e cognitivas aos cidadãos que frequentam o local.

Saindo um pouco de Goiânia caminhamos para uma visão mais geral do Estado de Goiás. Aline Tereza Borghi Leite e Juliano de Castro Silvestre discutem acerca dos desafios para a profissionalização dos gestores culturais no estado goiano. Continuando a marcha, vamos para o Distrito Federal. Nesta viagem chegamos ao estudo de Sérgio Magno Carvalho de Souza que observa a expansão da agricultura moderna em regiões de alargamento metropolitano, como é o caso da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE-DF). Nesta localidade, o artigo percebeu que há uma baixa melhoria nos indicadores de distribuição de renda e um crescimento demográfico considerável nos municípios afetados pela expansão metropolitana do que naqueles afetados pelo desenvolvimento da agricultura moderna.

Subindo mais um pouco no mapa brasileiro, vamos a Feira de Santana na Bahia. A análise de Mariana Sousa Silva e Lysie dos Reis Oliveira explica o desenho urbano da cidade baiana por meio da observação dos traçados e das formas das avenidas. Assim, as autoras conseguiram investigar o planejamento municipal para a organização da dinâmica de tráfego de Feira de Santana.

Continuando na região nordeste do país, agora em Pernambuco, Kleber Ávila Ribeiro e Luís Henrique Felipe Santos de Oliveira apresentam um artigo sobre gestão sustentável no município de Petrolina e as condições dos pescadores de Sorrote do Uruçu. O trabalho dos autores desnuda as condições precárias dos pescadores do município pernambucano e da maioria dos empreendimentos de Economia Solidária que atuam na região do estudo.

Do Nordeste apresentamos um artigo mais geral sobre o Brasil, o trabalho escrito pelo mestrando do programa de Mestrado em Ciência Política da Universidade Federal de Goiás, Guilherme Augusto Batista Carvalho, trata da relação entre tributação e democracia no Brasil, mais especificamente como as decisões sobre tributação afetaram na escolha de políticas públicas durante os anos 1990 e de 2010 a 2015.

Nesta viagem geográfica dos artigos publicados nesta edição da Revista Baru, saímos do Brasil e ganhamos a América do Sul. Adriano Pires de Almeida e Jacqueline A. Haffner discutem o desenvolvimento de processos integrativos no continente sul americano de aproveitamento dos recursos energéticos disponíveis na região a partir das contribuições da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL).

O último artigo do professor emérito da Universidade Livre de Berlin, Elmar Altvater, proporciona que o leitor tenha uma visão mais global do funcionamento contemporâneo do sistema de produção capitalista. Neste trabalho, Altvater nos presenteia com uma interpretação acerca do processo de “ocidentalização” do padrão de produção e consumo de matéria-prima e energia no capitalismo do século XXI.

Somado aos artigos, a Revista Baru oferece uma resenha, de autoria de Lays Britto do livro de Milton Santos denominado “O espaço dividido: os dois circuitos da economia urbana”. A autora faz apresenta uma análise crítica da ideia de Milton Santos dos circuitos superiores (moderno extra-regional) e inferiores (comércio não moderno) que ocorrem no ambiente urbano de países em desenvolvimento.

Espero que aproveitem esta edição da Revista Baru, leiam bastante, citem, e divulguem estre seus contatos.

Até a quinta edição.

Pedro Araújo Pietrafesa
Editor-Chefe da Revista Baru